



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Exatas e da Terra

Projeto: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA ANÁLISE E MODELAGEM DE DADOS LONGITUDINAIS AMOSTRAIS COMPLEXOS

Orientador: Marcel De Toledo Vieira

Bolsistas:

Leillimar Dos Reis Freitas (XX BIC)

Lu Tai Yi (IV PROVOQUE 2007/2008)

Marcos Alves De Lima (IV PROVOQUE 2007/2008)

Lu Tai Yi (IV ENXOVAL)

Participantes:

Resumo:

Pesquisa longitudinal diz respeito à coleção e análise de dados ao longo do tempo. Em pesquisas longitudinais do tipo painel, as mesmas variáveis são medidas nas mesmas unidades de análise por no mínimo dois períodos de tempo. O principal objetivo deste trabalho é a compreensão das potencialidades dos estudos longitudinais como fontes de dados para o estudo de mudanças demográficas e sócio-econômicas. Como ilustração, serão utilizados dados provenientes da Pesquisa Painel Domiciliar da Comunidade Européia (EHP, sigla original). Métodos de análise exploratória de dados longitudinais serão adotados como ferramenta estatística para a realização de comparações transnacionais sobre as condições de moradia em diversos países europeus ao longo, sobretudo, da década de 1990.

Estudos longitudinais são normalmente mais eficientes do que os estudos transversais. Dados de painel são particularmente adequados para investigação de mudanças no nível individual. Além disso, estudos longitudinais permitem a distinção entre o grau de variação na variável resposta para um indivíduo ao longo do tempo e a variação entre diferentes indivíduos, e com isso possibilitam um aumento na qualidade das interpretações de causalidade.

A (EHP) é uma pesquisa transnacional longitudinal de base domiciliar que teve como foco a renda domiciliar e as condições de vida. Três características fazem da EHP um recurso valioso de dados para pesquisadores: extensão dos tópicos tratados; possibilidade de comparabilidade transnacional dos dados; e dimensão longitudinal dos dados.

Esta pesquisa foi realizada entre 1994 e 2001. Na primeira ocasião mais de 60,000 domicílios foram visitados em 12 países (Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Itália, Irlanda, Luxemburgo, Holanda, Portugal e Reino Unido). Outros países, como Áustria, Finlândia e Suécia passaram a fazer parte do painel posteriormente.

Estatísticas descritivas de dados longitudinais são capazes de evidenciar como diferentes unidades de análise mudam ao longo do tempo. A análise exploratória tem duas principais utilidades: (i) a identificação de características relevantes dos dados; e (ii) a produção de informações que possam servir de base para o pesquisador para o posterior ajuste de modelos estatísticos.